

INDICADORES DE TRIBUTOS SOBRE BEBIDAS AÇUCARADAS NA AMÉRICA LATINA E NO CARIBE

Resultados de uma pesquisa de 2019



OPAS



Organização
Pan-Americana
da Saúde



Organização
Mundial da Saúde
ESCRITÓRIO REGIONAL PARA AS
Américas

Indicadores de tributos sobre bebidas açucaradas na América Latina e no Caribe
OPAS/NMH/RF/22-0006

© Organização Pan-Americana da Saúde, 2022

Alguns direitos reservados. Esta obra está disponível nos termos da licença Atribuição-NãoComercial-Compartilhalgual 3.0 OIG de Creative Commons ([CC BY-NC-SA 3.0 IGO](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/3.0/ig/)).

De acordo com os termos desta licença, esta obra pode ser copiada, redistribuída e adaptada para fins não comerciais, desde que a nova obra seja publicada com a mesma licença Creative Commons, ou equivalente, e com a referência bibliográfica adequada. Em nenhuma circunstância deve-se dar a entender que a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) endossa uma determinada organização, produto ou serviço. O uso do logotipo da OPAS não é autorizado.

A OPAS adotou todas as precauções razoáveis para verificar as informações constantes desta publicação. No entanto, o material publicado está sendo distribuído sem nenhum tipo de garantia, seja expressa ou implícita. A responsabilidade pela interpretação e uso do material recai sobre o leitor. Em nenhum caso a OPAS será responsável por prejuízos decorrentes de sua utilização.

AGRADECIMIENTOS

Esta publicação foi elaborada pela Unidade de Fatores de Risco e Nutrição do Departamento de Doenças Não Transmissíveis e Saúde Mental da OPAS, sob a supervisão de Rosa Carolina Sandoval, Assessora Regional para o Controle do Tabaco e Coordenadora da equipe de Economia das DNTs, e Fabio da Silva Gomes, Assessor Regional para Nutrição e Atividade Física.

Maxime Roche, Consultor de Economia das DNTs da OPAS, ajudou na elaboração dos indicadores e liderou a coleta de dados, a estimação dos indicadores e a elaboração desta obra. Alejandro Alvarez e Steven Constantinou, ex-consultores de nutrição da OPAS, apoiaram a coleta de dados. Gilberto Morales, Consultor de Economia das DNTs da OPAS, e Fiorella Parra, ex-estagiária de Economia das DNTs, contribuíram para a elaboração desta obra. Guillermo Paraje, da Universidade Adolfo Ibáñez, e Itziar Belausteguigoitia, Luis Galicia e Miriam Alvarado, ex-membros da Unidade de Fatores de Risco e Nutrição, participaram da elaboração dos indicadores e apoiaram o projeto nos seus estágios iniciais.

Manifestamos nosso agradecimento especial a todos os funcionários dos ministérios das Finanças da América Latina e do Caribe que participaram da coleta de dados e ao pessoal das representações da OPAS que facilitaram sua participação.

Os autores também agradecem e reconhecem o apoio da Global Health Advocacy Incubator e o financiamento da Bloomberg Philanthropies.

Agradecimentos detalhados sobre a elaboração dos métodos constam da nota metodológica, disponível em: <https://iris.paho.org/handle/10665.2/54917>.

Mais informações sobre a tributação de bebidas açucaradas na Região das Américas estão disponíveis em: <https://iris.paho.org/handle/10665.2/53562>.

Mais informações sobre outras políticas de prevenção das DNTs estão disponíveis no site da OPAS: www.paho.org.

INTRODUÇÃO

A obesidade, o sobrepeso e as doenças não transmissíveis (DNTs) relacionadas à alimentação representam um grande desafio em termos de saúde pública e uma séria ameaça ao desenvolvimento econômico e social na Região das Américas. Nos últimos 20 anos, a prevalência de sobrepeso e obesidade em adultos aumentou substancialmente (62,5% de sobrepeso e 28,6% de obesidade em 2016), representando as maiores porcentagens entre todas as regiões da Organização Mundial da Saúde (OMS) (7). As taxas de prevalência também aumentaram consideravelmente entre crianças e adolescentes, e os dados disponíveis mostram que 20% a 25% deles estão acima do peso ou são obesos (2).

As evidências científicas são robustas na vinculação entre padrões específicos de ingestão alimentar e o desenvolvimento de obesidade, sobrepeso e DNTs associadas (3). Em especial, as bebidas açucaradas foram apontadas como um dos mais importantes fatores da epidemia de obesidade (4). Bebidas açucaradas são todos os tipos de bebidas não alcoólicas que contêm açúcares livres, como refrigerantes gaseificados ou não gaseificados, sucos e bebidas à base de frutas ou produtos hortícolas, concentrados líquidos e em pó, água aromatizada, bebidas energéticas e esportivas, chá pronto para beber, café pronto para beber e bebidas à base de leite aromatizadas. O consumo desses produtos está associado ao ganho de peso em crianças e adultos (5), aumento da incidência de diabetes tipo 2 (6), doença cardiovascular (7), cárie dentária e osteoporose (8). Na América Latina e no Caribe, a taxa de mortalidade atribuível às bebidas açucaradas é mais alta do que em qualquer outra região (9).

A OMS recomenda reduzir o consumo de açúcar por meio da tributação efetiva das bebidas açucaradas, como parte de um rol de políticas baseadas em evidências e com boa relação custo-benefício, apresentado no Plano de ação mundial da OMS para prevenção e controle de doenças não transmissíveis 2013-2020 (10, 11). A tributação dessas bebidas representa um ganho triplo para os governos porque 1) melhora a saúde da população, 2) gera receita e 3) tem o potencial de reduzir os gastos em saúde associados e perdas de produtividade no longo prazo (12).

O consumo médio diário de bebidas açucaradas por adulto na América Latina e no Caribe é o mais alto do mundo (13) e, como na maioria dos países do mundo, o custo dessas bebidas está se tornando mais acessível (14, 15). Embora 21 dos 33 Estados Membros da América Latina e do Caribe da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) apliquem impostos seletivos sobre as bebidas açucaradas, é grande a heterogeneidade em termos de concepção e alíquotas, e a maioria desses impostos poderia ser aproveitada ainda mais para melhorar seu impacto no consumo dessas bebidas e na saúde (16, 17).

A OPAS está comprometida em fornecer informações precisas, pertinentes e internacionalmente comparáveis aos Estados Membros para que possam usá-las para orientar a formulação de políticas e avaliar o impacto das medidas para prevenir o sobrepeso e a obesidade (2). Embora a OMS calcule e publique um indicador padronizado para comparar os níveis da parcela de tributos sobre o tabaco (proporção do total de tributos indiretos no preço final de varejo) em todos os Estados Membros e ao longo do tempo desde 2018 (18), atualmente não existem dados comparáveis para as bebidas açucaradas. A elaboração de um indicador desse tipo é necessária para monitorar os tributos sobre as bebidas

açucaradas, permitir comparações padronizadas entre os países e, ao longo do tempo, estabelecer boas práticas na concepção de tributos e contar com uma ferramenta poderosa para a sensibilização (19).

Desde 2016, o Departamento de Doenças Não Transmissíveis e Saúde Mental (NMH) da OPAS vem trabalhando na elaboração de indicadores padronizados e comparáveis da parcela dos tributos indiretos no preço de varejo das bebidas açucaradas (20). Com base nessa experiência e na metodologia da OMS para monitorar os tributos sobre o tabaco (21), esta publicação apresenta resultados em indicadores pioneiros da parcela de tributos nos preços e políticas tributárias referentes a bebidas não alcoólicas em 27 Estados Membros da OPAS na América Latina e no Caribe, entre elas bebidas açucaradas gaseificadas e bebidas à base de frutas açucaradas – os dois tipos de bebidas açucaradas mais vendidos na América Latina e no Caribe (22) –, bebidas à base de leite açucaradas e bebidas energéticas, bem como uma bebida não açucarada – neste caso, água envasada – para fins de comparação. Coletaram-se dados de março a dezembro de 2019, por meio de uma pesquisa com ministérios das Finanças. Esses dados, que também se referiam à legislação em vigor em março de 2019, foram validados e aprovados entre junho de 2020 e abril de 2021. A menos que especificado de outra forma, os dados e indicadores finais foram revisados e aprovados para publicação pelos respectivos governos.

Esta obra é uma ferramenta de divulgação de dados para os diversos setores envolvidos na tributação das bebidas açucaradas na América Latina e no Caribe e, dessa forma, busca ajudar os países a conceber, planejar e avaliar tributos sobre essas bebidas com o intuito de reduzir o consumo.

Os dados coletados, métodos empregados e a definição dos indicadores estão descritos nas notas técnicas. Notas metodológicas mais detalhadas estão disponíveis em: <https://iris.paho.org/handle/10665.2/54917> [em inglês] (23).

Além disso, foram publicadas análises e discussões detalhadas dos resultados contidos nesta obra:

- Sobre a concepção de tributos sobre bebidas açucaradas, na Revista Pan-Americana de Saúde Pública, disponível em: <https://iris.paho.org/handle/10665.2/53331> (16)
- Sobre indicadores de preços e nível de tributação das bebidas açucaradas, em *The Lancet Regional Health – Americas*, disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.lana.2022.100257> [em inglês] (24)

IMPOSTOS SELETIVOS SOBRE BEBIDAS AÇUCARADAS

Em março de 2019, 21 Estados Membros da OPAS na América Latina e no Caribe aplicavam impostos seletivos sobre as bebidas açucaradas, com seis de 14 países no Caribe (faltavam dados para o Haiti) e 15 de 19 na América Latina. Onze países não aplicam impostos seletivos sobre essas bebidas, entre eles Colômbia, Cuba, República Dominicana, Venezuela (República Bolivariana da) e a maioria dos países do Caribe.



País	Bebida açucarada gaseificada, marca internacionalmente comparável+, 355 ml			Bebida açucarada gaseificada, marca internacionalmente comparável+, 1.000 ml		
	Preço de varejo em dólares internacionais (PPC)	Parcela do imposto seletivo	Parcela de tributos total	Preço de varejo em dólares internacionais (PPC)	Parcela do imposto seletivo	Parcela de tributos total
Antígua e Barbuda	1,24	0,0%	38,0%	2,43	0,0%	39,9%
Barbados	0,70	6,5%	21,4%	1,23	6,5%	21,4%
Belize	0,57	18,2%	29,3%	1,77	16,5%	27,6%
Brasil ¹	1,33	2,3%	29,7%	1,53	2,4%	27,8%
Chile	1,30	15,1%	31,1%	2,27	15,1%	31,1%
Colômbia	1,36	0,0%	16,0%	1,53	0,0%	16,0%
Cuba	...	0,0%	9,9%
Dominica ²	1,04	4,0%	24,7%
República Dominicana	0,81	0,0%	15,3%	4,30	0,0%	15,3%
Equador	0,99	12,7%	27,2%	1,59	22,4%	35,5%
El Salvador	1,20	8,0%	19,5%	1,75	8,0%	19,5%
Granada	0,99	0,0%	13,0%	5,26	0,0%	13,0%
Guatemala	1,05	1,5%	12,3%	2,47	1,8%	12,6%
Guiana	1,19	0,0%	20,6%	2,58	0,0%	16,1%
Honduras	1,01	2,6%	15,7%	1,64	4,5%	17,6%
Jamaica	0,71	0,0%	14,5%	1,52	0,0%	14,5%
México	0,84	5,3%	19,1%	1,94	6,5%	20,3%
Panamá	1,40	5,0%	5,0%	3,06	5,0%	5,0%
Paraguai	1,35	3,6%	12,7%	2,11	3,6%	12,7%
Peru	1,09	16,9%	32,2%	2,30	16,9%	32,2%
São Cristóvão e Névis	1,52	1,3%	2,9%	1,52	2,0%	4,3%
Santa Lúcia	0,46	1,54
São Vicente e Granadinas	1,77	4,3%	38,3%	3,77	5,6%	30,7%
Suriname	1,66	4,0%	9,8%	2,66	7,1%	16,2%
Trinidad e Tobago	0,90	0,0%	11,1%	1,19	0,0%	11,1%
Uruguai	1,20	6,2%	24,3%	2,15	9,8%	27,8%
Venezuela (República Bolivariana da) ³	7,73	0,0%	13,8%	17,83	0,0%	13,8%

PARCELA DE TRIBUTOS

PARCELA DOS IMPOSTOS SELETIVOS

INDICADORES DA POLÍTICA TRIBUTÁRIA

RECEITA DOS IMPOSTOS SELETIVOS E VINCULAÇÃO

País	Bebida à base de frutas, marca mais vendida, 1.000 ml			Bebida energética, marca mais vendida, 250 ml		
	Preço de varejo em dólares internacionais (PPC)	Parcela do imposto seletivo	Parcela de tributos total	Preço de varejo em dólares internacionais (PPC)	Parcela do imposto seletivo	Parcela de tributos total
Antígua e Barbuda	2,89	0,0%	19,2%	1,97	0,0%	25,5%
Barbados	2,69	6,5%	21,4%	3,93	0,8%	17,2%
Belize	2,24	0,0%	11,1%	1,71	4,3%	34,1%
Brasil ¹	1,31	0,0%	0,0%	3,06	2,3%	31,1%
Chile	3,35	15,1%	31,1%	3,38	7,0%	23,0%
Colômbia	1,70	0,0%	16,0%	1,01	0,0%	16,0%
Cuba
Dominica ²	4,01	0,0%	17,2%	1,46	0,7%	14,2%
República Dominicana	1,43	0,0%	15,3%	1,43	0,0%	15,3%
Equador	4,35	5,9%	16,6%	0,86	8,1%	23,3%
El Salvador	1,27	4,2%	15,7%	0,73	21,7%	33,2%
Granada
Guatemala	1,80	1,4%	13,0%	0,81	0,9%	12,2%
Guiana	3,90	0,0%	12,3%	1,91	0,0%	25,3%
Honduras	2,06	3,6%	16,6%	3,24	0,6%	13,6%
Jamaica	7,89	0,0%	23,9%	0,78	0,0%	14,5%
México	1,93	6,5%	6,5%	1,11	2,8%	16,6%
Panamá	2,66	0,0%	0,0%	3,08	1,7%	1,7%
Paraguai	2,52	3,6%	12,7%	4,70	1,1%	13,7%
Peru	2,29	16,9%	32,2%	0,95	16,9%	32,2%
São Cristóvão e Névis	2,78	0,0%	3,8%	3,34	2,2%	11,5%
Santa Lúcia	3,59	0,0%	13,9%	1,58	0,0%	12,8%
São Vicente e Granadinas	4,03	0,0%	16,7%	1,84	8,6%	39,9%
Suriname	4,36	4,3%	13,4%	1,91	2,5%	18,7%
Trinidad e Tobago	2,39	0,0%	11,1%	1,87	0,0%	14,9%
Uruguai	3,56	3,4%	21,4%	2,87	1,8%	19,9%
Venezuela (República Bolivariana da) ³	28,71	0,0%	13,8%	32,69

Bebida à base de leite açucarada, marca mais vendida, 1.000 ml			Água envasada (bebida não açucarada para comparação), marca mais vendida, 500 ml			País
Preço de varejo em dólares internacionais (PPC)	Parcela do imposto seletivo	Parcela de tributos total	Preço de varejo em dólares internacionais (PPC)	Parcela do imposto seletivo	Parcela de tributos total	
4,03	0,0%	21,5%	0,48	0,0%	9,1%	Antígua e Barbuda
2,82	6,5%	21,4%	0,88	0,0%	17,8%	Barbados
1,72	0,0%	12,5%	0,76	19,2%	30,4%	Belize
3,05	0,0%	0,0%	0,36	0,0%	40,1%	Brasil ¹
2,84	0,0%	16,0%	0,53	0,0%	16,0%	Chile
7,61	0,0%	16,0%	1,09	0,0%	16,0%	Colômbia
...	0,0%	42,0%	...	0,0%	42,0%	Cuba
16,11	0,0%	16,4%	1,12	0,0%	13,0%	Dominica ²
3,30	0,0%	15,3%	0,34	0,0%	0,0%	República Dominicana
3,98	0,0%	10,7%	0,43	0,0%	19,6%	Equador
2,65	0,0%	11,5%	0,64	0,0%	11,5%	El Salvador
...	Granada
3,61	0,0%	10,7%	0,56	1,8%	12,5%	Guatemala
7,58	0,0%	12,3%	0,54	0,0%	30,5%	Guiana
2,80	0,0%	13,0%	0,76	0,0%	13,0%	Honduras
9,18	0,0%	18,3%	0,64	0,0%	14,5%	Jamaica
2,57	0,0%	0,0%	0,38	0,0%	0,0%	México
3,77	5,0%	5,0%	0,94	0,0%	0,0%	Panamá
2,91	0,0%	9,1%	0,76	0,0%	9,1%	Paraguai
2,76	16,9%	32,2%	0,69	0,0%	15,3%	Peru
3,01	0,0%	4,1%	0,57	0,0%	0,0%	São Cristóvão e Névis
...	0,42	0,0%	11,1%	Santa Lúcia
3,77	1,62	0,0%	33,6%	São Vicente e Granadinas
5,04	0,0%	0,0%	1,02	9,2%	9,2%	Suriname
5,82	0,0%	11,7%	0,73	0,0%	0,0%	Trinidad e Tobago
1,95	0,0%	18,0%	1,28	2,0%	20,0%	Uruguai
71,62	0,0%	13,8%	6,69	0,0%	13,8%	Venezuela (República Bolivariana da) ³

PARCELA DE
TRIBUTOS

PARCELA DOS
IMPOSTOS SELETIVOS

INDICADORES DA
POLÍTICA TRIBUTÁRIA

RECEITA DOS IMPOSTOS
SELETIVOS E VINCULAÇÃO

PARCELA DE TRIBUTOS

PARCELA DOS IMPOSTOS SELETIVOS

INDICADORES DA POLÍTICA TRIBUTÁRIA

RECEITA DOS IMPOSTOS SELETIVOS E VINCULAÇÃO

	Bebida açucarada gaseificada, marca internacionalmente comparável+, pequena, 355 ml	Bebida açucarada gaseificada, marca internacionalmente comparável+, grande, 1.000 ml	Bebida à base de frutas, marca mais vendida, 1.000 ml
Antígua e Barbuda	0,0%	0,0%	0,0%
Barbados	6,5%	6,5%	6,5%
Belize	18,2%	16,5%	0,0%
Brasil ¹	2,3%	2,4%	0,0%
Chile	15,1%	15,1%	15,1%
Colômbia	0,0%	0,0%	0,0%
Cuba	0,0%
Dominica ²	4,0%	...	0,0%
República Dominicana	0,0%	0,0%	0,0%
Equador	12,7%	22,4%	5,9%
El Salvador	8,0%	8,0%	4,2%
Granada	0,0%	0,0%	...
Guatemala	1,5%	1,8%	1,4%
Guiana	0,0%	0,0%	0,0%
Honduras	2,6%	4,5%	3,6%
Jamaica	0,0%	0,0%	0,0%
México	5,3%	6,5%	6,5%
Panamá	5,0%	5,0%	0,0%
Paraguai	3,6%	3,6%	3,6%
Peru	16,9%	16,9%	16,9%
São Cristóvão e Névis	1,3%	2,0%	0,0%
Santa Lúcia	0,0%
São Vicente e Granadinas	4,3%	5,6%	0,0%
Suriname	4,0%	7,1%	4,3%
Trinidad e Tobago	0,0%	0,0%	0,0%
Uruguai	6,2%	9,8%	3,4%
Venezuela (República Bolivariana da) ³	0,0%	0,0%	0,0%

Região
■ Caribe
■ América Latina

Bebida energética, marca mais vendida, 250 ml	Bebida à base de leite açucarada, marca mais vendida, 1.000 ml	Água envasada (bebida não açucarada para comparação), marca mais vendida, 500 ml	
0,0%	0,0%	0,0%	Antígua e Barbuda
0,8%	6,5%	0,0%	Barbados
4,3%	0,0%	19,2%	Belize
2,3%	0,0%	0,0%	Brasil ¹
7,0%	0,0%	0,0%	Chile
0,0%	0,0%	0,0%	Colômbia
...	0,0%	0,0%	Cuba
0,7%	0,0%	0,0%	Dominica ²
0,0%	0,0%	0,0%	República Dominicana
8,1%	0,0%	0,0%	Equador
21,7%	0,0%	0,0%	El Salvador
...	Granada
0,9%	0,0%	1,8%	Guatemala
0,0%	0,0%	0,0%	Guiana
0,6%	0,0%	0,0%	Honduras
0,0%	0,0%	0,0%	Jamaica
2,8%	0,0%	0,0%	México
1,7%	5,0%	0,0%	Panamá
1,1%	0,0%	0,0%	Paraguai
16,9%	16,9%	0,0%	Peru
2,2%	0,0%	0,0%	São Cristóvão e Névis
0,0%	...	0,0%	Santa Lúcia
8,6%	...	0,0%	São Vicente e Granadinas
2,5%	0,0%	9,2%	Suriname
0,0%	0,0%	0,0%	Trinidad e Tobago
1,8%	0,0%	2,0%	Uruguai
...	0,0%	0,0%	Venezuela (República Bolivariana da) ³

Região
■ Caribe
■ América Latina

PARCELA DE TRIBUTOS	País	Tipo de imposto seletivo aplicado	Imposto seletivo uniforme aplicado (Sim (uniforme) Não (alíquotas escalonadas/variáveis))	Imposto seletivo com base no teor de açúcar	Preço de varejo usado como base do componente <i>ad valorem</i> de bebidas produzidas no país em regime de imposto seletivo <i>ad valorem</i> ou misto ou combinado (ou preço de varejo excluindo o IVA e/ou o imposto seletivo)	Componente do imposto de montante específico ajustado automaticamente pela inflação (ou outro indicador econômico) de forma periódica	
							PARCELA DOS IMPOSTOS SELETIVOS
INDICADORES DA POLÍTICA TRIBUTÁRIA	Antígua e Barbuda	Sem imposto seletivo	-	-	-	-	
	Barbados	<i>Ad valorem</i>	Sim	Não	Não	-	
	Belize	Montante específico	Sim	Não	-	Não	
	Brasil ¹	<i>Ad valorem</i>	Sim	Não	Não	-	
	Chile	<i>Ad valorem</i>	Não	Sim ⁷	Sim	-	
	Colômbia	Sem imposto seletivo	-	-	-	-	
	Cuba	Sem imposto seletivo	-	-	-	-	
	Dominica ²	Combinado ⁴	Não	Não	Não	Não	
	República Dominicana	Sem imposto seletivo	-	-	-	-	
	Equador	Combinado ⁴	Não	Sim	Sim	Sim	
	El Salvador	<i>Ad valorem</i> ⁵	Não	Não	Sim	Não ⁹	
	Granada	Sem imposto seletivo	-	-	-	-	
	Guatemala	Montante específico	Não	Não	-	Não	
	Guiana	Sem imposto seletivo	-	-	-	-	
	Honduras	Montante específico	Sim	Não	-	Sim	
	Jamaica	Sem imposto seletivo	-	-	-	-	
	México	Montante específico ⁵	Sim	Não	Não ⁸	Sim	
	Panamá	<i>Ad valorem</i>	Sim	Não	Sim	-	
	Paraguai	<i>Ad valorem</i>	Sim	Não	Não	-	
	Peru	<i>Ad valorem</i>	Não	Sim ⁷	Sim	-	
	São Cristóvão e Névis	<i>Ad valorem</i>	Sim	Não	Sim	-	
	Santa Lúcia	Sem imposto seletivo	-	-	-	-	
	São Vicente e Granadinas	<i>Ad valorem</i>	Sim	Não	Sim	-	
	Suriname	Montante específico	Sim	Não	-	Não	
	Trinidad e Tobago	Sem imposto seletivo	-	-	-	-	
	Uruguai	Montante específico ⁶	Não	Não	Não ⁶	Não ¹⁰	
	Venezuela (República Bolivariana da) ³	Sem imposto seletivo	-	-	-	-	
	RECEITA DOS IMPOSTOS SELETIVOS E VINCULAÇÃO						

Imposto de montante específico mínimo aplicado em regime de imposto seletivo <i>ad valorem</i> ou misto ou combinado	Imposto seletivo aplicado a pós, concentrados ou xaropes	Dispersão de preços: parcela do preço da marca mais barata no preço da marca internacionalmente comparável, bebida açucarada gaseificada, 355 ml	Dispersão de preços: parcela do preço da marca mais barata no preço da marca internacionalmente comparável, bebida açucarada gaseificada, 1.000 ml	Uma política de preços mínimos está implementada	País
-	-	...	73%	Não	Antígua e Barbuda
Não	Sim	Não	Barbados
-	Não	Não	Belize
Sim	Sim	63%	51%	Não	Brasil ¹
Não	Sim	Não	Chile
-	-	35%	71%	...	Colômbia
-	-	40%	Cuba
Não	Não	Dominica ²
-	-	67%	50%	...	República Dominicana
Não	Sim	77%	66%	Não	Equador
Não	Sim	47%	75%	Não	El Salvador
-	-	Não	Granada
-	Sim	70%	82%	Não	Guatemala
-	-	90%	91%	...	Guiana
-	Não	78%	87%	...	Honduras
-	-	71%	...	Não	Jamaica
-	Sim	75%	44%	Não	México
Não	Sim	50%	39%	Não	Panamá
Não	Não	73%	...	Não	Paraguai
Não	Não	63%	75%	Não	Peru
Não	Não	40%	...	Não	São Cristóvão e Névis
-	-	Santa Lúcia
Não	Não	62%	76%	Não	São Vicente e Granadinas
-	Sim	100%	100%	Não	Suriname
-	-	51%	90%	...	Trinidad e Tobago
Sim	Sim	48%	77%	Não	Uruguai
-	-	...	68%	Não	Venezuela (República Bolivariana da) ³

PARCELA DE TRIBUTOS

PARCELA DOS IMPOSTOS SELETIVOS

INDICADORES DA POLÍTICA TRIBUTÁRIA

RECEITA DOS IMPOSTOS SELETIVOS E VINCULAÇÃO

País	Ano	Moeda*	Receita dos impostos seletivos sobre bebidas açucaradas em moeda local	Receita dos impostos seletivos (total ou parte) destinada para fins de saúde	Uso informado da receita vinculada dos impostos seletivos sobre bebidas açucaradas
Antígua e Barbuda	-	-	-	-	-
Barbados	2018	BBD	3.463.191	Não	-
Belize	2018	BZD	151.741	Não	-
Brasil ¹	2017	BRL	728.042.274	Não	-
Chile	2018	CLP	135.726.000.000	Não	-
Colômbia	-	-	-	-	-
Cuba	-	-	-	-	-
Dominica ²	2018	XCD	1.985.472	Sim	A lei estabelece que a receita deve ser alocada para a campanha nacional "Get Healthy". Contudo, até o momento, todas as receitas foram depositadas no Fundo Consolidado do Governo, sem que programas específicos tenham sido implementados.
República Dominicana	-	-	-	-	-
Equador	2018	USD	104.450.244	Não	-
El Salvador	2018	USD	49.011.000	Não	-
Granada	-	-	-	-	-
Guatemala	2018	GTQ	364.880.000	Não	-
Guiana	-	-	-	-	-
Honduras	2017	HNL	34.083.464	Não	-
Jamaica	-	-	-	-	-
México	2018	MXN	25.916.200.000	Sim	A lei estabelece que, uma vez descontadas as participações dos entes federais, a receita deve ser alocada para programas de promoção, prevenção, detecção, tratamento, controle e combate à desnutrição, sobrepeso, obesidade e DNTs associadas, bem como para a ampliação do acesso à água potável em áreas rurais e para o fornecimento de fontes de água potável em escolas com resultados de ensino mais baixos.
Panamá	2018	PAB	4.489.896	Não	-
Paraguai	2017	PYG	67.196.982.809	Não	-
Peru	2018	PEN	699.000.000	Não	-
São Cristóvão e Névis	2018	XCD	491.298	Não	-
Santa Lúcia	-	-	-	-	-
São Vicente e Granadinas	Não	-
Suriname	2018	SRD	16.968.976	Não	-
Trinidad e Tobago	-	-	-	-	-
Uruguai	Não	-
Venezuela (República Bolivariana da) ³	-	-	-	-	-

NOTAS TÉCNICAS

NOTAS ÀS TABELAS E FIGURAS

PPC: paridade do poder de compra

ml: mililitros

. . . dados não informados/indisponíveis

– dados não necessários/não aplicáveis

+ Foram coletados dados sobre a Coca-Cola® original.

* De acordo com a norma ISO 4217 da Organização Internacional de Normalização sobre os nomes e códigos de moedas (<https://www.iso.org/iso-4217-currency-codes.html>).

¹ **Brasil:** Os preços de varejo e os dados e informações tributárias representam apenas o estado do Rio de Janeiro. Contudo, todos os tributos indiretos aplicados sobre as bebidas açucaradas no Brasil são aplicados no nível federal, salvo o imposto sobre o valor agregado, cuja alíquota varia de acordo com o estado. Não foi possível obter a aprovação dos dados, estimativas e informações pelas autoridades nacionais.

² **Dominica:** Não foi possível obter a aprovação dos dados, estimativas e informações pelas autoridades nacionais.

³ **Venezuela (República Bolivariana da):** Os dados e informações tributárias foram aprovados pelas autoridades nacionais. Contudo, não foi possível obter a aprovação dos dados sobre os preços de varejo pelas autoridades nacionais.

⁴ **Combinado:** Pelo menos uma categoria de bebidas açucaradas é tributada por um imposto seletivo *ad valorem* e pelo menos uma outra categoria é tributada por um imposto seletivo de montante específico. Nenhuma categoria de bebida é tributada pelos dois tipos de imposto. A Dominica aplica um imposto seletivo *ad valorem*, exceto no caso das bebidas açucaradas gaseificadas,

que estão sujeitas a um imposto de montante específico (baseado no volume). O Equador aplica um imposto de montante específico (baseado no teor de açúcar) sobre as bebidas açucaradas com uma concentração de açúcar acima de um limite determinado e um imposto seletivo *ad valorem* sobre as bebidas açucaradas com concentração abaixo desse limite. Todas as bebidas energéticas (seja qual for a concentração de açúcar) são tributadas pelo imposto *ad valorem*.

⁵ **El Salvador e México:** As bebidas energéticas estão sujeitas a um sistema de impostos seletivos mistos, ou seja, são tributadas tanto por um componente *ad valorem* como por um componente de montante específico.

⁶ **Uruguai:** O imposto seletivo sobre bebidas açucaradas é estruturado como um imposto *ad valorem* aplicado sobre montantes fixos da base de incidência – “*precios fictos*” – por volume variável por tipo de bebida. Isso funciona efetivamente como um imposto de montante específico (baseado no volume) e é classificado como tal nesta obra.

⁷ **Chile e Perú:** Imposto escalonado com diferentes alíquotas *ad valorem* definidas por limites de concentração de açúcar.

⁸ **México:** Um componente *ad valorem* também se aplica apenas às bebidas energéticas.

⁹ **El Salvador:** Um componente de montante específico (baseado no volume) também se aplica apenas às bebidas energéticas.

¹⁰ **Uruguai:** Os montantes fixos da base de incidência – “*precios fictos*” – normalmente são ajustados a cada ano; no entanto, isso não é determinado por lei.

SOBRE A PESQUISA

A pesquisa da OPAS sobre a tributação de bebidas açucaradas foi feita on-line, entre março e dezembro de 2019, como parte da pesquisa de 2019 da OPAS sobre a capacidade nacional para enfrentar as DNTs (conhecida pela sigla em inglês NCD CCS). Responderam à pesquisa profissionais nomeados oficialmente pelos ministérios das Finanças de 27 Estados Membros da OPAS na América Latina e no Caribe (todos, exceto Argentina, Bahamas, Bolívia, Costa Rica, Haiti e Nicarágua).

Dados coletados

Solicitou-se aos respondentes que fornecessem informações sobre estruturas, bases e alíquotas tributárias e sobre a legislação pertinente, bem como dados sobre preços nominais de varejo e informações sobre produtos (volume, teor de açúcar e país de origem). A data de corte para as informações e legislação tributárias foi 31 de março de 2019.

Outras fontes de dados

- A legislação tributária já coletada por meio das ferramentas de monitoramento da OPAS/OMS também foi analisada, assim como a legislação obtida com pesquisas em websites de parlamentos, ministérios das Finanças e bancos de dados jurídicos.
- A base de dados *World Economic Outlook* do Fundo Monetário Internacional para obter as taxas de conversão implícitas pela paridade do poder de compra referentes a 2019 (25).
- A base de dados das Estatísticas Financeiras Internacionais do Fundo Monetário Internacional para obter as taxas de câmbio referentes a março de 2019 (26).
- A base de dados Comtrade das Nações Unidas para obter os valores mais recentes disponíveis de custo, seguro e frete (CIF) (27).

Processo de validação

As estimativas e os indicadores finais foram enviados aos respectivos governos, para revisão e aprovação, entre junho de 2020 e abril de 2021. Nos casos em que as autoridades nacionais solicitaram alterações, os pedidos foram avaliados de acordo com a legislação e os esclarecimentos das autoridades nacionais, e os dados foram atualizados ou mantidos sem alteração. Os casos em que as autoridades nacionais não aprovaram explicitamente a publicação dos dados estão especificados nas notas.

INDICADOR DA PARCELA DE TRIBUTOS

A definição e os métodos a seguir foram adaptados do monitoramento dos tributos sobre o tabaco pela OMS (27).

Definição

A parcela de tributos total é a parcela estimada de todos os tributos indiretos no preço final de varejo de uma bebida. É calculada agregando a proporção do preço final de varejo que corresponde a cada tipo de tributo indireto, como segue:

$$\text{Parcela de tributos total} = S_{IVA} + S_{as} + S_{av} + S_{id} + S_o \quad (1)$$

S_{IVA} , S_{av} , S_{as} , S_{id} , e S_o representam, respectivamente, a parcela dos impostos sobre o valor agregado (IVA) ou impostos sobre vendas, dos impostos seletivos de montante específico, dos impostos seletivos *ad valorem*, dos direitos de importação e de outros impostos no preço final de varejo.

Métodos de estimação

- **Imposto sobre o valor agregado (IVA) ou imposto sobre vendas**

Na maioria dos países, a alíquota do IVA incide sobre o preço de varejo, excluindo o IVA.

$$S_{IVA} = \frac{IVA \%}{1+IVA \%} \quad (2)$$

- **Imposto seletivo de montante específico**

O imposto seletivo de montante específico T_{as} é aplicado:

- *Pelo volume da bebida*

$$T_{as} = \frac{\text{Volume da bebida} \times \text{Imposto por volume unitário tributável}}{\text{Volume unitário tributável}} \quad (3)$$

- *Pelo teor de açúcar*

$$T_{as} = \frac{\text{Teor de açúcar} \times \text{Volume da bebida} \times \text{Imposto por grama de açúcar por volume unitário tributável}}{\text{Volume unitário tributável}} \quad (4)$$

Nos dois casos, a parcela de impostos seletivos de montante específico no preço final de varejo pode ser expressa da seguinte forma:

$$S_{as} = \frac{T_{as}}{\text{Preço final de varejo}} \quad (5)$$

- **Imposto seletivo ad valorem**

A alíquota do imposto seletivo *ad valorem* $T_{av} \%$ é aplicada sobre uma base de incidência que varia por país e entre as bebidas produzidas no país e as bebidas importadas. A parcela dos impostos seletivos *ad valorem* no preço final de varejo pode ser expressa da seguinte forma:

$$S_{av} = \frac{T_{av} \% * M}{\text{Preço final de varejo}} \quad (6)$$

- *Bebidas produzidas no país*

Na maioria dos casos, a base de incidência M é o preço final de varejo, o preço final de varejo excluindo o IVA ou o preço final de varejo excluindo o IVA e o imposto seletivo, e é relativamente simples estimá-la. Entretanto, quando a base de incidência é definida anteriormente na cadeia de valor, como o preço ao produtor (como em Barbados, Brasil, Dominica,¹ México,² e Paraguai), ela pode ser expressa da seguinte forma:

$$M = \frac{\frac{\text{Preço final de varejo}}{1+IVA \%} - T_{as} - \pi}{(1+T_{av} \%)} \quad (7)$$

Com π representando os lucros do varejista e do atacadista, que na maioria dos casos são desconhecidos. Devido à falta de dados de mercado, pressupomos arbitrariamente que o total das margens de distribuição seja igual a 20% para todos os países, tomando o preço ao produtor como base de incidência.

1 Na Dominica, o componente *ad valorem* não se aplica às bebidas açucaradas gaseificadas. Além disso, não incidem impostos seletivos sobre bebidas à base de frutas, bebidas à base de leite açucaradas nem água envasada.

2 No México, o componente *ad valorem* é aplicado apenas às bebidas energéticas.

- **Bebidas importadas**

Na maioria dos países, a base consiste no valor CIF e direitos de importação e outros impostos, conforme o caso.

- **Direitos de importação**

Na maioria dos países, os direitos de importação são *ad valorem* e incidem sobre o valor CIF. No caso de acordos comerciais preferenciais, se as informações sobre direitos de importação não forem fornecidas pelos respondentes, pressupõem-se os direitos de importação mais baixos possíveis.

$$S_{id} = \frac{T_{id} \% * CIF}{Preço\ final\ de\ varejo} \quad (8)$$

- **Outros impostos**

Outros impostos incidem como um montante específico ou *ad valorem*. Outros impostos de montante específico são calculados em função do volume ou da quantidade do tipo de recipiente. A parcela no preço final de varejo é estimada de forma semelhante aos impostos seletivos de montante específico (ver as equações 3 e 5). Outros impostos *ad valorem* costumam ser aplicados sobre uma base igual ao preço final de varejo ou ao preço final de varejo excluindo alguns ou todos os tributos sobre bebidas produzidas no país e ao valor CIF no caso das bebidas importadas. A parcela no preço final de varejo é estimada de forma semelhante à dos impostos seletivos *ad valorem* (ver a equação 6).

DEFINIÇÃO DOS INDICADORES

Preço em dólares internacionais (PPC)

Os preços são convertidos em dólares internacionais (PPC). Essa moeda hipotética é usada para comparar preços entre países com diferentes moedas e poder de compra. Um dólar internacional compraria em um determinado país uma quantidade comparável de bens e serviços que um dólar dos Estados Unidos compraria nos Estados Unidos.

Parcela do imposto seletivo

Soma impostos seletivos *ad valorem* e de montante específico.

Parcela de tributos total

Soma de todas as parcelas dos tributos, incluindo os impostos seletivos, o IVA ou impostos sobre vendas, os direitos de importação e outros tributos indiretos, conforme o caso.

Tipo de imposto seletivo aplicado

Este indicador informa se os impostos seletivos são de montante específico, *ad valorem*, uma mistura dos dois, uma combinação dos dois, ou se nenhum imposto seletivo é aplicado.

Imposto seletivo uniforme aplicado

Este indicador informa se existe um sistema uniforme de imposto seletivo, que consiste em uma alíquota única de imposto seletivo incidente sobre todas as bebidas tributadas, ou um sistema de imposto seletivo escalonado em que alíquotas variáveis incidem sobre as bebidas com base em critérios selecionados.

Imposto seletivo com base no teor de açúcar

Este indicador informa se os impostos seletivos são aplicados com base no teor de açúcar (por exemplo, incidem apenas sobre bebidas acima de um determinado limite de concentração de açúcar ou incidem proporcionalmente ao teor de açúcar das bebidas). Isso é recomendado em países com administração tributária forte.

Preço de varejo usado como base para o componente *ad valorem*

Este indicador informa se impostos seletivos *ad valorem* incidem ou não sobre o preço de varejo (ou sobre o preço de varejo excluindo o IVA ou o preço de varejo excluindo o IVA e o imposto seletivo). Os impostos seletivos *ad valorem* aplicados sobre uma base definida anteriormente na cadeia de valor (por exemplo, preço ao produtor) são aplicados sobre uma base de incidência mais baixa. Além disso, é mais fácil determinar uma base fixada mais próxima do preço de varejo.

Componente do imposto de montante específico ajustado automaticamente pela inflação

Este indicador captura se a legislação determina que os impostos seletivos de montante específico sejam ajustados automaticamente pela inflação (ou outro indicador econômico) de forma periódica.

Ajustes automáticos periódicos protegem contra a erosão do valor real dos impostos seletivos de montante específico.

Imposto de montante específico mínimo aplicado

Este indicador informa se existe um imposto seletivo de montante específico mínimo aplicado em regimes de imposto seletivo que se baseiam em um componente *ad valorem*. Um imposto deste tipo ajuda a evitar que produtos que façam mal à saúde sejam comercializados a preços abaixo do normal.

Imposto seletivo aplicado sobre pós, concentrados ou xaropes

Este indicador captura a incidência de impostos seletivos sobre pelo menos um dos seguintes produtos: pós, concentrados e xaropes usados para produzir bebidas açucaradas misturando-os com água ou água gaseificada. Como todas as formas de açúcares livres são consideradas um fator de risco, conforme indicado no documento da OMS *Guideline: Sugars intake for adults and children (28)*, recomenda-se incluir esses produtos na lista de produtos tributados.

Dispersão de preços

Parcela do preço final de varejo da marca mais barata de bebida açucarada gaseificada no preço final de varejo da marca internacionalmente comparável de bebida açucarada gaseificada para o mesmo volume. Quanto maior a proporção, menor a diferença entre os dois preços.

Política de preços mínimos implementada

Este indicador captura se é aplicada uma política que determina o preço mais baixo pelo qual bebidas específicas podem ser vendidas.

Receita dos impostos seletivos

Este indicador informa o montante anual da receita dos impostos seletivos sobre as bebidas açucaradas em unidades monetárias locais.

Vinculação da receita dos impostos seletivos

Este indicador captura se uma parte ou a totalidade da receita dos impostos seletivos é destinada para fins de saúde.

Uso informado da receita vinculada dos impostos seletivos

Informações detalhadas informadas pelos respondentes sobre como a receita vinculada dos impostos seletivos é usada para fins de saúde.

PRODUTOS

Bebida açucarada gaseificada

Bebida contendo água gaseificada, açúcares livres adicionados pelo fabricante e aromatizantes naturais ou artificiais. Também pode conter cafeína, corantes, conservantes e/ou outros ingredientes.

Bebida à base de frutas

Suco ou néctar açucarado processado (concentração < 100%). Contém água, suco não pasteurizado ou pasteurizado, açúcares livres (os naturalmente presentes em sucos de frutas e concentrados de suco de frutas e/ou os adicionados pelo fabricante) e também podem conter aromatizantes artificiais ou naturais, conservantes e/ou aditivos.

Bebida energética

Contém grandes quantidades de cafeína, açúcares adicionados, outros aditivos e estimulantes legais como guaraná, taurina e L-carnitina.

Bebida à base de leite açucarada

Contém leite e açúcares adicionados, geralmente é aromatizada e também pode conter espessantes.

Água envasada

Água em uma embalagem, usada como bebida não açucarada para fins de comparação.

TRIBUTOS

Do ponto de vista da saúde pública, as políticas tributárias sobre os produtos cujo consumo constitui um fator de risco de DNTs (derivados do tabaco, bebidas alcoólicas e bebidas açucaradas) têm como objetivo reduzir esse consumo. Por esse motivo, o indicador da parcela de tributos é limitado aos tributos indiretos.

Imposto sobre o valor agregado (IVA) ou imposto sobre vendas

Imposto sobre todos os bens e serviços aplicado proporcionalmente ao preço que o consumidor paga por um produto ou serviço.

Imposto seletivo

Imposto sobre um bem selecionado produzido para venda dentro de um país ou importado e vendido nesse país. De modo geral, o imposto é cobrado do fabricante ou atacadista ou no ponto de entrada no país pelo importador, e é acrescido aos direitos de importação.

- *Imposto seletivo de montante específico*
Tem a forma de um montante baseado no volume ou no teor de açúcar (por exemplo, US\$ 1 por litro ou US\$ 1 por 10 gramas de açúcar)

- *Imposto seletivo ad valorem*

Tem a forma de uma porcentagem do montante de uma transação entre dois entes independentes em algum ponto da cadeia de produção/distribuição (por exemplo, 10% do preço ao produtor).

Direitos de importação

Tributo sobre um bem selecionado importado para um país a ser consumido nesse país. De modo geral, é cobrado do importador no ponto de entrada no país.

Outros tributos indiretos

Tributo que não é um imposto seletivo, direito de importação, IVA nem imposto sobre vendas, mas que se aplica à quantidade de um produto ou ao valor de uma transação de um produto (por exemplo, uma taxa ambiental).

Notas metodológicas mais detalhadas estão disponíveis em <https://iris.paho.org/handle/10665.2/54917> (23).

LIMITAÇÕES

A análise apresentada nesta obra está sujeita a algumas limitações, que se devem em grande parte às restrições decorrentes da disponibilidade de dados e à necessidade de contar com indicadores padronizados e comparáveis entre os países e os tipos de bebidas.

Padronização dos volumes

Os volumes das bebidas coletadas nem sempre foram iguais aos volumes solicitados (no entanto, a modalidade de distribuição foi igual). Para fins de comparação, os volumes foram padronizados para o volume solicitado, assumindo uma transformação linear dos preços de varejo. No entanto, à medida que o tamanho do recipiente de uma bebida aumenta, seu preço por mililitro tende a diminuir. Portanto, a parcela de tributos e as estimativas de outros indicadores de preço podem ter sido alterados.

Representatividade nacional dos preços

Em países onde os dados de participação no mercado nacional não estavam disponíveis, os respondentes foram instruídos a consultar os fornecedores para selecionar a marca mais vendida. Isso poderia ter levado à seleção das marcas mais vendidas, que talvez não fossem nacionalmente representativas. Além disso, os dados dos preços finais de varejo usados foram coletados de um supermercado ou hipermercado geralmente na capital do país e, por isso, podem não ser nacionalmente representativos. Por último, os preços de varejo de outros tipos de comércio não foram levados em consideração nesta análise, embora esses tipos de comércio possam representar uma fatia significativa do mercado em alguns países.

Valor CIF

A definição de alguns dos códigos tarifários usados é ampla e poderia conter outros tipos de bebidas (por exemplo, o código SH

2009, que abrange bebidas à base de frutas, mas também pode abranger sucos de frutas). Além disso, a marca de interesse pode não ser a única comercializada entre dois países determinados usando um determinado código tarifário durante um determinado ano. O valor e o volume totais comercializados podem conter informações comerciais de outras marcas. Contudo, como a marca selecionada de cada tipo de bebida para a qual o indicador da parcela de tributos é calculado é a marca mais vendida, o valor CIF obtido pela divisão do valor total comercializado pelo volume total comercializado deve ser representativo da marca selecionada.

Pressuposição das margens de distribuição

A estimativa da parcela dos impostos *ad valorem* no preço final de varejo das bebidas produzidas localmente exige pressupor as margens totais de distribuição no caso dos países que usam o preço ao produtor como base de incidência. Devido à falta de dados de mercado, essa pressuposição foi feita arbitrariamente e pode levar à superestimação ou à subestimação das parcelas de tributos. No entanto, com base em nossa análise, as estimativas da parcela de tributos total são apenas ligeiramente sensíveis a níveis diferentes do markup pressuposto sobre as margens de distribuição. Além disso, esse pressuposto é aplicado a todos os países que usam o preço ao produtor como base de incidência, permitindo, assim, comparações das estimativas da parcela de tributos entre eles.

Data de corte da legislação tributária

Os dados e informações apresentados nesta análise se baseiam na legislação em vigor em 31 de março de 2019. A legislação que possa ter sido substituída, alterada ou revogada desde a data de corte não é analisada, a fim de manter a comparabilidade dos dados no mesmo momento em todos os países.

REFERÊNCIAS

1. Organização Mundial da Saúde [Internet]. Genebra: OMS; 2017 [consultado em 19 de agosto de 2022]. *Global Health Estimates* [Estimativas da Saúde Mundial]. Disponível em: <https://www.who.int/data/global-health-estimates>.
2. Organização Pan-Americana da Saúde. Plano de ação para prevenção da obesidade em crianças e adolescentes. 53º Conselho Diretor, 66ª Sessão do Comitê Regional da OMS para as Américas, 3 de outubro de 2014. Washington, DC: OPAS; 2014. Disponível em: <https://www.paho.org/hq/dmdocuments/2015/CD53-9-p.pdf> [consultado em 29 de agosto de 2021].
3. Organização Mundial da Saúde. *Régimen alimentario, nutrición y prevención de enfermedades crónicas: informe de una consulta mixta FAO/OMS de expertos*. OMS, Serie de informes técnicos [Dieta, nutrição e prevenção de doenças crônicas: relatório de uma consulta conjunta de especialistas da FAO/OMS. Série de relatórios técnicos da OMS]. Genebra, Suíça. 28 de janeiro - 1º de fevereiro de 2002.] 916. Genebra: OMS; 2003. Disponível em: <https://apps.who.int/iris/handle/10665/42755> [consultado em 29 de agosto de 2021].
4. Brownell KD, Frieden TR. *Ounces of prevention—the public policy case for taxes on sugared beverages* [Gramas de prevenção: a justificativa em termos de política pública para a tributação das bebidas açucaradas]. *N Engl J Med*. 2009; 360(18):1805–8.
5. Malik VS, Pan A, WC Willett, Hu FB. *Sugar-sweetened beverages and weight gain in children and adults: a systematic review and meta-analysis* [Bebidas açucaradas e ganho de peso em crianças e adultos: uma revisão sistemática e uma meta-análise]. *Am J Clin Nutr*. 2013; 98(4):1084–102.
6. Imamura F, O'Connor L, Ye Z, Mursu J, Hayashino Y, Bhupathiraju SN, et al. *Consumption of sugar sweetened beverages, artificially sweetened beverages, and fruit juice and incidence of type 2 diabetes: systematic review, meta-analysis, and estimation of population attributable fraction* [Consumo de bebidas açucaradas, bebidas artificialmente adoçadas e sucos de frutas e incidência do diabetes tipo 2: revisão sistemática, meta-análise e estimativa da fração atribuível à população]. *BMJ*. 2015; 351:h3576.
7. Xi B, Huang Y, Reilly KH, Li S, Zheng R, Barrio-Lopez MT, et al. *Sugar-sweetened beverages and risk of hypertension and CVD: a dose-response meta-analysis* [Bebidas açucaradas e risco de hipertensão e DCV: uma meta-análise de dose-resposta]. *Br J Nutr*. 2015; 113(5):709–17.
8. Vartanian LR, Schwartz MB, Brownell KD. *Effects of soft drink consumption on nutrition and health: a systematic review and meta-analysis* [Efeitos do consumo de refrigerantes na nutrição e na saúde: revisão e meta-análise sistemáticas]. *Am J Public Health*. 2007; 97(4):667–75.
9. Singh GM, Micha R, Khatibzadeh S, Lim S, Ezzati M, Mozaffarian D. *Estimated global, regional, and national disease burdens related to sugar-sweetened beverage consumption in 2010* [Estimativa da carga global, regional e nacional de doenças relacionadas ao consumo de bebidas açucaradas em 2010]. *Circulation*. 2015; 132(8):639–66.
10. Organização Mundial da Saúde. *Lucha contra las ENT: “mejores inversiones” y otras intervenciones recomendadas para la prevención y el control de las enfermedades no transmisibles* [Combate às DNTs: As “melhores opções” e outras intervenções recomendadas para a prevenção e o controle de doenças não transmissíveis]. Genebra: OMS; 2017. Disponível em: <https://apps.who.int/iris/handle/10665/259351> [consultado em 29 de agosto de 2021].

11. Organização Mundial da Saúde. *Technical Annex: Updated Appendix 3 of the WHO Global NCD Action Plan 2013-2020* [Anexo Técnico: Apêndice 3 atualizado do Plano de ação mundial da OMS para prevenção e controle de doenças não transmissíveis 2013-2020]. Genebra: OMS; 2017.
12. Organização Mundial da Saúde. *Health taxes: a primer (a WHO policy brief)* [Impostos de saúde: uma cartilha (um resumo de políticas da OMS)]. Genebra: OMS; 2019. (WHO/UHC/HGF/ Policy brief 19.7). Disponível em: <https://www.who.int/publications/i/item/health-taxes-a-primer> [consultado em 29 de agosto de 2021].
13. Singh GM, Micha R, Khatibzadeh S, Shi P, Lim S, Andrews KG, et al. *Global, regional, and national consumption of sugar-sweetened beverages, fruit juices, and milk: a systematic assessment of beverage intake in 187 countries* [Consumo mundial, regional e nacional de bebidas açucaradas, sucos de frutas e leite: uma avaliação sistemática do consumo de bebidas em 187 países]. *PloS Um*. 2015; 10(8):e0124845.
14. Blecher E, Liber AC, Drope JM, Nguyen B, Stoklosa M. *Global Trends in the Affordability of Sugar-Sweetened Beverages, 1990-2016* [Tendências mundiais na acessibilidade de bebidas açucaradas, 1990-2016]. *Prev Chronic Dis*. 2017; 14: 160406.
15. Paraje G, Pincheira P. *Affordability of beer and sugar-sweetened beverages in 15 Latin American countries* [Acessibilidade de cervejas e bebidas açucaradas em 15 países da América Latina]. *Rev Panam Salud Publica* 2018;42:e49.
16. Sandoval RC, Roche M, Belausteguigoitia I, Alvarado M, Galicia L, Gomes FS, et al. *Excise taxes on sugar-sweetened beverages in Latin America and the Caribbean* [Impostos seletivos sobre bebidas açucaradas na América Latina e no Caribe]. *Rev Panama Salud Publica*. 2021; 45:e21.
17. Organização Pan-Americana da Saúde. *La tributación de las bebidas azucaradas en la Región de las Américas* [Tributação de bebidas açucaradas na Região das Américas]. Washington, DC: OPAS; 2020. Disponível em: <https://iris.paho.org/handle/10665.2/53562> [consultado em 29 de agosto de 2021].
18. Organização Mundial da Saúde. *WHO report on the global tobacco epidemic 2021: addressing new and emerging products* [Relatório da OMS sobre a epidemia mundial do tabaco 2021: abordando produtos novos e emergentes]. Genebra: OMS; 2021. Disponível em: <https://www.who.int/publications/i/item/9789240032095> [consultado em 29 de agosto de 2021].
19. Sandoval RC, Roche M, Perucic AM, Alvarado M, Belausteguigoitia I, Galicia L, et al. *Monitoring and measuring health taxes: lessons learned from tobacco and a proposed approach for alcoholic and sugar-sweetened beverages* [Monitoramento e mensuração dos impostos de saúde: lições extraídas do tabaco e proposta de abordagem para bebidas alcoólicas e açucaradas]. In: Lauer JA, Sassi F, Soucat A, Vigo A, organizadores. *Health Taxes: Policy and Practice* [Impostos de saúde: Políticas e prática]. Singapura: *World Scientific*; no prelo, 2022.
20. Organização Pan-Americana da Saúde. *Meeting to Develop a Standardized Tax Share Indicator for Alcoholic and Sugar-Sweetened Beverages (Washington, D.C., 24-25 July 2018)* [Reunião para desenvolver um indicador padronizado da parcela de tributos das bebidas alcoólicas e açucaradas (Washington, D.C., 24 e 25 de julho de 2018)]. Washington, DC: OPAS; 2019. Disponível em: <https://iris.paho.org/handle/10665.2/51715> [consultado em 1º de setembro de 2021].
21. Organização Mundial da Saúde. *Report on the Global Tobacco Epidemic, 2019: Offer help to quit tobacco use. Technical Note III: Tobacco taxes in WHO Member States*. [Relatório sobre a epidemia mundial do tabaco, 2019: Oferecer ajuda para abandonar o tabagismo. Nota técnica III: Tributos sobre o tabaco nos Estados Membros da OMS]. Genebra: OMS; 2019. Disponível em: <https://www.who.int/teams/health-promotion/tobacco-control/who-report-on-the-global-tobacco-epidemic-2019> [consultado em 31 de agosto de 2021].
22. GlobalData [Internet]. Londres. GlobalData; 2018 [consultado em 31 de agosto de 2021]. *Consumer goods database. Market Data* [Banco de dados de bens de consumo. Dados de mercado]. Disponível em: <https://www.globaldata.com>.

23. Organização Pan-Americana da Saúde. *Calculating Standardized Tax Share and Other Price and Tax Policy Indicators for Sugar-Sweetened Beverages in Latin America and the Caribbean: Methodological Note* [Cálculo da parcela de tributos padronizada e de outros indicadores de preços e da política tributária para bebidas açucaradas na América Latina e no Caribe: Nota metodológica]. Washington, DC: OPAS; 2021. Disponível em: <https://iris.paho.org/handle/10665.2/54917> [consultado em 10 de fevereiro de 2022].
24. Roche M, Alvarado M, Sandoval RC, Gomes FS, Paraje G. *Comparing taxes as a percentage of sugar-sweetened beverage prices in Latin America and the Caribbean* [Comparação dos tributos como uma porcentagem dos preços das bebidas açucaradas na América Latina e no Caribe]. *The Lancet Regional Health - Americas* 2022; 11:100257.
25. Fundo Monetário Internacional. *World Economic Outlook* [Perspectivas da Economia Mundial]. Washington, DC: FMI; 2020. Disponível em: <https://www.imf.org/en/publications/weo> [consultado em 31 de agosto de 2021].
26. Fundo Monetário Internacional [Internet]. Washington, DC: FMI; 2020 [consultado em 31 de agosto de 2021]. *International Financial Statistics (IFS)* [Estatísticas Financeiras Internacionais (EFI)]. Disponível em: <https://data.imf.org/?sk=4C514D48-B6BA-49ED-8AB9-52B0C1A0179B>.
27. Organização das Nações Unidas [Internet]. Nova Iorque: ONU; 2020 [consultado em 31 de agosto de 2021]. *UN Comtrade Database* [Base de dados Comtrade da ONU]. Disponível em: <https://comtrade.un.org>.
28. Organização Mundial da Saúde. *Guideline: Sugars intake for adults and children* [Diretriz: ingestão de açúcares para adultos e crianças]. Genebra: OMS; 2015. Disponível em: <https://apps.who.int/iris/handle/10665/149782> [consultado em 2 de setembro de 2021].

INDICADORES DE TRIBUTOS SOBRE BEBIDAS AÇUCARADAS NA AMÉRICA LATINA E NO CARIBE

Resultados de uma pesquisa de 2019

OPAS



Organização
Pan-Americana
da Saúde



Organização
Mundial da Saúde
ESCRIÇÃO REGIONAL PARA AS
Américas